

# **INTERVENÇÃO**

## **Dissecação de minhocas**

**Autores:** Alexia Menezes e Suelen Mattoso.

### **CONTEXTUALIZAÇÃO**

O solo é uma parte da biosfera geralmente repleta de vida. Muito dos seres vivos que habitam o interior do solo não são visíveis sem o uso do microscópio, mas há outros que podem ser vistos com facilidade. Um exemplo é a minhoca. Ela vive em solo úmido, como é, geralmente, o solo fértil que serve como canteiro (de horta ou jardim).

A minhoca pertence ao filo dos anelídeos- nome que inclui verme com o corpo segmentado, dividido em anéis. Os anelídeos compreendem cerca de 15 mil espécies com representantes que vivem no solo úmido, na água doce e na água salgada.

O Brasil é o terceiro país com maior número de minhocas do mundo. São em torno de 300 espécies conhecidas, entre as cerca de 4500 classificadas até agora.

### **HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Observar a anatomia externa e interna da minhoca.
- Identificar alguns órgãos do sistema digestivo.
- Reconhecer os principais órgãos que compõem o animal.
- Aprender a importância deste animal para sua preservação e para o solo.

### **CONHECIMENTOS MOBILIZADOS**

Através da observação do animal vivo, os alunos poderão perceber seu modo de vida, suas principais características externas, locomoção.

Após a dissecação da minhoca os alunos poderão observar sua anatomia interna, principais órgãos que compõem seus sistemas digestório, respiratório, reprodutor e nervoso.

### **MATERIAIS NECESSÁRIOS**

Multimídia;

Slides;

Minhocas;

Pinças

Lâmina perfuro-cortante;

Isopor;

Alfinetes;

Folha A4;

Lápis;

Borracha;

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Primeiramente começa-se a atividade com uma introdução sobre o assunto. Serão apresentados slides onde os educandos identificarão as principais características do filo, modo de vida, habitat, sua alimentação e a composição da sua anatomia externa e interna através de imagens projetadas.

Após os alunos receberão folhas A4, lápis, borracha, isopor, alfinetes, pinças e lâmina.

Em seguida é preciso que cada aluno retire do minhocário uma minhoca para que possa dar continuidade à atividade.

Com a minhoca colocada em cada placa de isopor os alunos devem observar sua locomoção e características externas. Devem também desenhar essas características.

Após ser feita a discussão e comparação das imagens projetadas com o animal que está em cima da placa, é hora de começar a dissecação:

-Primeiro passo: o aluno deve colocar um alfinete em cada extremidade do animal fixando na placa de isopor;

- Segundo passo: Fazer um corte longitudinal em todo o corpo do animal.
- Terceiro passo: Começar a abrir e alfinetar sua pele.
- Quarto passo: Os educandos devem desenhar as estruturas internas e identificá-las.

## REGISTRO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Esta atividade foi desenvolvida no dia 25.03.15, com as turmas 203 e 204, do segundo ano do Ensino Médio da escola, totalizando 33 alunos que realizaram a dissecação das minhocas com auxílio das bolsistas. A atividade foi produtiva, os alunos questionaram e participaram durante a realização da prática.



Imagem 1: Bolsista Alexia com o minhocário da escola.



Imagem2: Bolsista Alexia explicando para os educando sobre o Filo dos Anelídeos.



Imagem 3: Bolsista Suelen ajudando os alunos na dissecação da minhoca.

## **AVALIAÇÃO**

Os alunos foram avaliados de acordo com a participação durante a atividade e a entrega do seu desenho com a identificação das estruturas observadas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

LINHARES, S. GEWANDSZAJDER, F. *Biologia Hoje*. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013.

AMABIS, J. M. MARTHO, R. G. *Biologia 2: Biologia dos organismos*.